

Identificação

1) Título da experiência:

Implantação da técnica de Recuperação Intraoperatória de Sangue em serviço público de atendimento ao trauma

2) Tema:

Ampliação do escopo de práticas

2.2) Subtema (Ampliação do escopo de práticas de enfermagem):

Maior adesão ao tratamento, gestão de sintomas e utilização dos serviços
Efetividade clínica na atenção aos usuários/pacientes

3) Nome dos autores:

Velma Dias do Nascimento
Luciana Maria de Barros Carlos
Claudianne Maia de Farias Lima
Márcia Maria Bruno Araújo
Franklin José Cândido dos Santos

4) Nome do autor responsável pelo contato durante o processo de seleção:

VELMA DIAS DO NASCIMENTO

5) CPF do responsável pelo contato durante o processo de seleção:

614019353-20

6) E-mail de contato do responsável pelo contato durante o processo de seleção:

velmamegg@gmail.com

7) Telefone de contato do responsável durante o processo de seleção:

(85) 9979-20797

8) Estado:

Ceará

8.1) Município:

Fortaleza

9) Nome da Instituição onde a experiência se desenvolveu (serviço/instituição):

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - HEMOCE

10) Data de início da experiência (Mês e ano de início da experiência):

01/06/2015

11) Data de finalização da experiência (Mês e ano da finalização – se a experiência ainda não encerrou considerar a data fim como a data da inscrição):

30/11/2019

Relato

12) Conte sobre sua experiência. (Contextualize a experiência: onde ela ocorreu ou ocorre, quais os serviços ou instituições envolvidos, quem são os atores, a quem ela se dirige, quem os apoiou):

A Recuperação Intraoperatória de Sangue (RIOS) é uma técnica que envolve a coleta e reinfusão de sangue autólogo obtido da aspiração do campo cirúrgico, através de equipamento apropriado, apresentando-se como uma alternativa eficaz à transfusão. O seu uso é recomendado quando pode ser esperada a redução da probabilidade de transfusão alogênica (doadores) e / ou anemia severa pós-operatório (KLEIN et al., 2018).

Permite vários benefícios ao paciente que faz uso da técnica, dentre eles a diminuição de transfusões homólogas e suas complicações, como risco de transmissão de doenças infectocontagiosas, edema pulmonar, hemólises ou anafilaxia, alterações imunológicas induzidas, além da redução na demanda de bolsas de sangue para transfusão.

No segundo semestre de 2015 o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - HEMOCE viabilizou o equipamento e os materiais necessários para sua realização, além do treinamento de profissional para manuseio do equipamento e realização dos procedimentos.

Nos primeiros 4 anos foram realizados 12 procedimentos de RIOS direcionados principalmente aos pacientes com recusa à transfusão por questão religiosa.

A partir da divulgação dos benefícios da técnica de RIOS para pacientes cirúrgicos, com apoio da chefia da unidade

cirúrgica, foi possível realizar abordagem direta com os cirurgiões, sensibilização da equipe cirúrgica com abordagem de cirurgiões e anestesistas durante 2 meses e criação de grupo de Whatsapp para interface com profissionais do staff hospitalar e residentes das especialidades cirúrgicas e anestesiologia.

13) O que motivou a realização desta experiência? (Justificativa e objetivos) :

A cirurgia do trauma tem um potencial de sangramento significativo, a depender do procedimento e sítio operatório. A observação da necessidade de transfusões durante procedimentos eletivos e de urgência estimulou o hemocentro responsável pelo atendimento transfusional do hospital a buscar a implantação de métodos de conservação intraoperatória de sangue. A transfusão está sabidamente associada a complicações e aumento da morbidade em pacientes cirúrgicos. Dessa forma, o objetivo de implantar a técnica foi o de melhorar a evolução dos pacientes submetidos a cirurgias de grande porte, a partir da redução da exposição transfusional, minimizando complicações, morbimortalidade e tempo de internamento hospitalar.

14) O que foi realizado? (Quais eram os objetivos?):

Após a sensibilização da equipe cirúrgica e anesthesiologistas do hospital, a técnica foi disponibilizada para uso em procedimentos eletivos, previamente agendados, após a avaliação do risco de sangramento intraoperatório. O profissional Enfermeiro passou a realizar a operação do equipamento e interagir com a equipe médica nas etapas de avaliação, indicação, realização do procedimento e acompanhamento no pós-operatório imediato. Foi elaborada estratégia de feed back para as equipes, com criação de grupo de pesquisa para análise e discussão dos casos com apresentação de trabalhos em congressos e publicação de artigos. Desde a implantação da técnica no hospital, o Comitê Transfusional Hospitalar (CTH) acompanha os procedimentos em suas reuniões, para avaliação dos casos. Após 3 anos de implantação foi possível expandir a utilização da técnica no atendimento de emergência para pacientes com hemorragia relacionada ao trauma. A partir dessa ampliação foi possível utilizar a RIOS no reaproveitamento de sangue em procedimentos de drenagem de tórax para pacientes com hemotórax maciço.

15) Como a experiência se desenvolveu? (Metodologia e atividades desenvolvidas):

- Implantação da técnica com disponibilização do equipamento, materiais e profissional capacitado para sua realização
- Aulas e palestras para o corpo clínico e residentes de anestesiologia.
- Identificação de cirurgias com benefício potencial.
- Abordagem direta aos cirurgiões no centro cirúrgico pela Enfermagem do HEMOCE.
- Divulgação sistemática da disponibilidade do método e resultados obtidos no hospital com apoio da chefia da unidade cirúrgica.
- Criação de estratégia de comunicação para interface da equipe de enfermagem com cirurgiões e anestesistas.
- Ampliação da Equipe de Enfermeiros para atendimento 24 horas.

16) O que foi transformado por meio da experiência? Quais os resultados alcançados?

A implantação da técnica de RIOS no hospital de trauma permitiu identificar critérios para sua utilização e disponibilizar essa estratégia de conservação de sangue para todos os procedimentos com benefício potencial, ampliando o uso para pacientes sem recusa religiosa à transfusão, de forma sistemática. Houve ainda redução do número de transfusão de hemácias em procedimentos eletivos e de emergência, com uma média de recuperação de 1 a 2 e 3 a 4 bolsas, respectivamente.

Percebeu-se também a melhoria da conduta transfusional por parte das equipes de traumatologia do hospital, a partir da aproximação com o serviço de transfusão e sua equipe de enfermagem. As cirurgias que mais se beneficiaram da implantação do método, nessa experiência foram correção de Fratura de Fêmur, Artroplastia Total de Quadril, Fratura de Acetábulo e Epifisiólise de Fêmur na pediatria. No trauma toracoabdominal, por sua vez, houve grande impacto na redução de transfusões e melhoria da evolução clínica de pacientes com lesão hepática e esplênica, além do trauma torácico.

17) Que desafios foram encontrados para o seu desenvolvimento?

Durante o processo de implantação da técnica no centro cirúrgico foi observada resistência por parte da equipe médica e desconhecimento das vantagens e benefícios de sua utilização. A falta de entendimento e familiaridade com os conceitos de preservação do sangue foi um fator limitante para o uso sistemático da RIOS, no início de sua disponibilização.

A ausência de formação dos profissionais de enfermagem para utilização do método também representou um grande desafio para o uso rotineiro dessa técnica no hospital, em virtude da escassez de profissionais qualificados para a atuação em hemoterapia. A baixa remuneração do procedimento pela Tabela SIGTAP também interferiu no entendimento de sua importância para a qualificação do cuidado do paciente cirúrgico.

18) Estes desafios foram superados? Como?

O desinteresse e resistência das equipes foram trabalhados a partir da sensibilização do corpo clínico e de cirurgiões formadores de opinião no serviço, com a divulgação dos resultados e criação de campanha institucional para qualificação da transfusão e implantação de programa voltado para o manuseio do sangue do paciente (PBM). O comitê transfusional passou a realizar campanha anual com o tema "Transfusão eu levo a sério" para divulgação dos protocolos institucionais de transfusão, além de cursos com alunos de graduação, residentes e profissionais do serviço da equipe multidisciplinar. Foram divulgados vídeos com depoimentos de médicos e enfermeiros ressaltando a importância do uso da técnica de RIOS e qualificação da transfusão. Do ponto de vista de financiamento, o Hemocentro disponibilizou equipamentos, materiais e capacitação dos profissionais sem custos para o hospital, o que facilitou a adesão por parte de sua diretoria.

19) Por que essa experiência foi importante? (Conclusão):

A implantação da técnica de RIOS em um hospital de trauma representou uma oportunidade para mudança da prática institucional relacionada à transfusão, permitindo o aproveitamento do sangue autólogo em cirurgias eletivas e de urgência de grande porte e com grande perda de sangue intraoperatória.

Além de beneficiar pacientes com indicação formal de autotransusão por recusa religiosa ao uso do sangue homólogo, foi possível observar redução da exposição transfusional no cenário da urgência e em procedimentos eletivos específicos. Foi ainda uma oportunidade de sensibilização da equipe médica quanto ao uso racional e manuseio do sangue no intraoperatório e permitiu maior envolvimento do enfermeiro em sala operatória melhorando sua interface com as equipes médicas envolvidas no procedimento cirúrgico eletivo e de urgência. O protagonismo da enfermagem no manuseio do paciente com hemorragia grave foi potencializado a partir dessa experiência.

20) A experiência contou com financiamento externo?

Não

21) Campo aberto para escrever outras informações pertinentes e não contempladas pelas questões anteriores:

-

22) Campo aberto para inserção de arquivos de imagens que retratem a experiência:



Anexo

23) Anexar a Declaração de Compromisso assinada conforme modelo publicado no Chamamento (Anexo I):

[Download](#)

Criação : 30/11/2019 23:04:53

Atualização : 13/12/2019 13:34:03

Enviar por Email

Caso queira enviar essa ficha por email preencha o nome e email do destinatário.

Nome:* Texto:

Email:*



Enviar Email